



**PREFEITURA DE FORTALEZA**  
**INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)**

**SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS**  
**EDITAL Nº 138/2025**

**DISCIPLINA:** DIDÁTICA

**Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 13**

<b>GABARITO RATIFICADO ( X )</b>	<b>GABARITO REVISADO ( )</b>	<b>NOVA OPÇÃO: ( )</b> <input type="checkbox"/>	<b>ANULADA ( )</b>
----------------------------------	------------------------------	---	--------------------

**PARECER DA BANCA ELABORADORA**

Para José Carlos Libâneo, autor que fundamenta a questão elaborada, “A Didática investiga os fundamentos, as condições e os modos de realização da instrução e do ensino” (item A). Não podendo, segundo o autor, ser compreendida, numa perspectiva crítica e reflexiva (aspectos que caracterizam seus estudos e teorias), como uma disciplina ou campo de estudo/investigação que trata de métodos, receitas, caminhos ou diretrizes reducionistas vinculadas ao “fazer docente”, tampouco, como uma estratégia ou espaço para estruturar práticas de “sucesso”. Ao contrário, para este autor, este campo de estudo e investigação está vinculado à aspectos estruturantes do fazer e saber docente, forma como concebe e se relaciona com o conhecimento, com os estudantes, com a avaliação e outros elementos do ensino.





**PREFEITURA DE FORTALEZA**  
**INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)**

**SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS**  
**EDITAL Nº 138/2025**

**DISCIPLINA:** DIDÁTICA

**Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 14**

<b>GABARITO RATIFICADO ( X )</b>	<b>GABARITO REVISADO ( )</b>	<b>NOVA OPÇÃO: ( )</b> <input type="checkbox"/>	<b>ANULADA ( )</b>
----------------------------------	------------------------------	---	--------------------

**PARECER DA BANCA ELABORADORA**

Segundo Libâneo (1994), a Didática pode ser compreendida como a mediação entre os fundamentos teórico-científicos da educação escolar e a prática docente. Logo, na perspectiva deste autor, ela não pode ser reduzida a “essencialmente” ensinar o “como fazer. Tampouco, pode ser entendida como uma forma de possibilitar ao professor ter acesso à métodos, esvaziados de sentido e significado, fora de um contexto de investigação.

Esse autor também é veemente ao defender que a Didática estabelece relação direta entre teoria e prática, pois, ao investigar as teorias, elabora e reformula práticas que dialogam com os estudantes, suas formas de pensar, de compreender e de dialogar com o conhecimento.

Com exceção do item B, os demais são incorretos pela inconsistência teórica, a luz do referido autor, bem como, pelos termos que restringem um contexto e perspectiva educacional.





PREFEITURA DE FORTALEZA  
INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)

**SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS**  
**EDITAL Nº 138/2025**

**DISCIPLINA:** DIDÁTICA

**Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 17**

GABARITO RATIFICADO ( X )	GABARITO REVISADO ( )	NOVA OPÇÃO: ( )	<input type="checkbox"/>	ANULADA ( )
---------------------------	-----------------------	-----------------	--------------------------	-------------

**PARECER DA BANCA ELABORADORA**

Com suporte nos estudos desenvolvidos por Luckesi, temos que “quando a avaliação da aprendizagem centraliza atenção em provas e notas, há um impacto direto na relação entre professor e aluno.” Isto porque, quando o processo avaliativo se resume a um sistema de medição classificatória, o professor tende a ser percebido como um **agente fiscalizador** e não como um **mediador do conhecimento**. Essa dinâmica cria um ambiente de tensão e ansiedade, no qual o aluno foca em acumular pontos para ser aprovado, e não em seu desenvolvimento integral. Consequentemente, a comunicação e a colaboração se enfraquecem, transformando a relação pedagógica em um mero jogo de verificação de resultados, o que prejudica a confiança mútua e a construção de um aprendizado significativo.

Nesse sentido, o único item correto, que representa plenamente as concepções que conferem identidade aos estudos desenvolvidos por Cipriano Luckesi é o item C.





**PREFEITURA DE FORTALEZA**  
**INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)**

**SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS**  
**EDITAL Nº 138/2025**

**DISCIPLINA:** DIDÁTICA

**Nº DA QUESTÃO RECLAMADA:** 18

<b>GABARITO RATIFICADO ( X )</b>	<b>GABARITO REVISADO ( )</b>	<b>NOVA OPÇÃO: ( )</b> <input type="checkbox"/>	<b>ANULADA ( )</b>
----------------------------------	------------------------------	---	--------------------

**PARECER DA BANCA ELABORADORA**

A avaliação diagnóstica se caracteriza por uma prática desenvolvida antes, previamente a uma outra, que pode exigir conhecimentos mais complexos ou apresentação de novos conceitos. Os demais itens trazem características de outras etapas da avaliação.

O candidato, nesse caso, pede a mudança de gabarito para o item A. Mas no gabarito preliminar já é o item A.





PREFEITURA DE FORTALEZA  
INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)

**SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS  
EDITAL Nº 138/2025**

**DISCIPLINA:** DIDÁTICA

**Nº DA QUESTÃO RECLAMADA:** 19

GABARITO RATIFICADO ( X )	GABARITO REVISADO ( )	NOVA OPÇÃO: ( )	<input type="checkbox"/>	ANULADA ( )
---------------------------	-----------------------	-----------------	--------------------------	-------------

**PARECER DA BANCA ELABORADORA**

Levando em consideração as teorias críticas da educação, referência teórica para esta questão, a prática pedagógica não é neutra, mas sim um ato político que busca a **emancipação dos sujeitos (Paulo Freire)**. Nesse sentido, o planejamento vai muito além da simples organização de conteúdos. Ele se torna um espaço de pesquisa e **reflexão crítica** sobre a realidade social dos alunos, permitindo ao professor questionar os currículos tradicionais e as relações de poder presentes na sala de aula. Ao fazer isso, o planejamento se conecta com a prática de forma orgânica, transformando o ato de ensinar em uma ação conscientizadora que **liberta** e prepara os estudantes para atuarem de forma transformadora no mundo.

Nesse sentido, o único item correto é o B.

Os demais, vinculam-se a perspectivas reducionistas acerca do trabalho docente, vinculando o planejamento a uma ação meramente burocrática, sem relação com práticas reflexivas e críticas.



**PREFEITURA DE FORTALEZA**  
**INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)**

**SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS**  
**EDITAL Nº 138/2025**

**DISCIPLINA:** DIDÁTICA

**Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 20**

<b>GABARITO RATIFICADO ( X )</b>	<b>GABARITO REVISADO ( )</b>	<b>NOVA OPÇÃO: ( )</b> <input type="checkbox"/>	<b>ANULADA ( )</b>
----------------------------------	------------------------------	---	--------------------

**PARECER DA BANCA ELABORADORA**

Conforme a autora em questão a Didática, numa perspectiva crítica e transformadora, deve, durante a formação inicial de professores, possibilitar que os discentes possam vivenciar processos que confirmam lugar de importância para as pesquisas sobre a atividade docente escolar. Nesse sentido, não se vincula a necessidade, esvaziada de sentido, de apresentar receitas, métodos, ou mesmo instrumentalizar o fazer docente. Isso, ao contrário, é característica de uma didática que precede a década de 1980 (distante das teorias críticas da educação).

Ademais, a questão se relaciona com a identidade docente, dentro de um âmbito que discute a formação docente. Distante, assim, da mera instrumentalização, da prática pela prática. Didática vai além do fazer.

Não é possível, nesse contexto, fazer relação com as práticas reducionistas com as quais teorias não críticas se relacionam.

O único item correto é o B.

